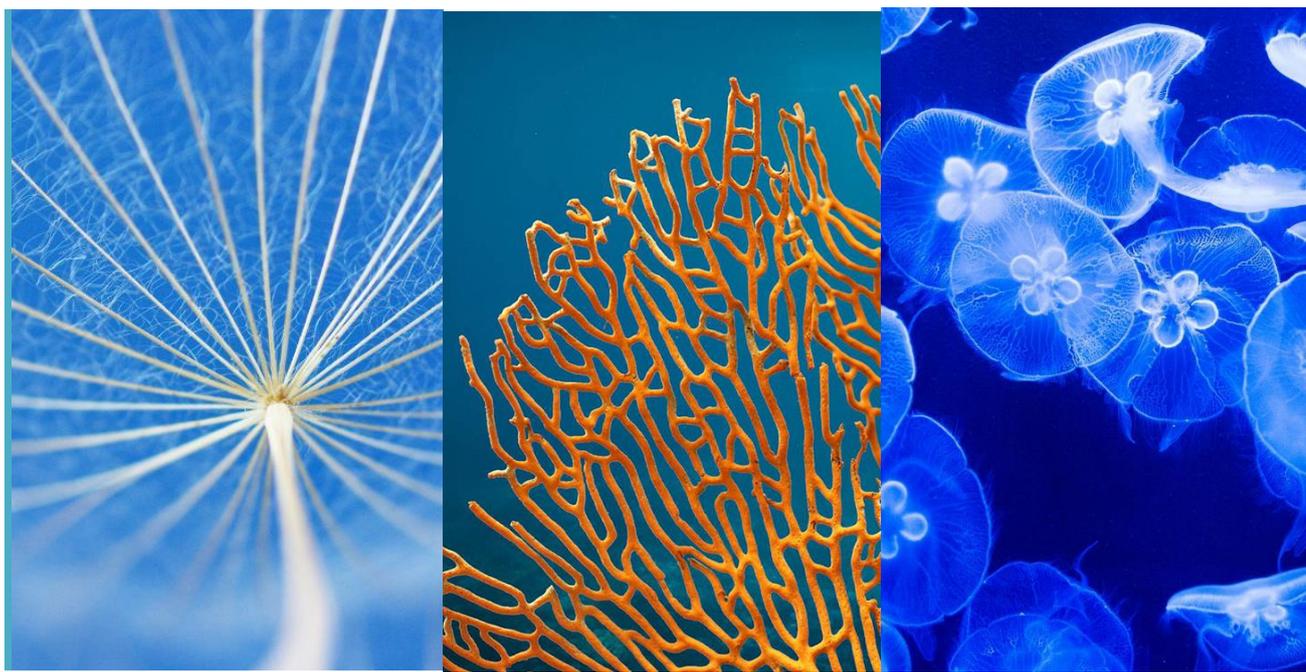


Estratégia de Educação para a Cidadania 2024 -2025

Formando Cidadãos, Construindo o Futuro



ÍNDICE

I.	ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	3
III.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA E ENDEREÇOS ÚTEIS.....	4
IV.	OPERACIONALIZAÇÃO.....	5
V.	PERFIL DO DOCENTE DE CeD.....	8
VI.	METODOLOGIA.....	8
VII.	PROJETOS A DESENVOLVER EM PARCERIA.....	10
VIII.	STAKEHOLDERS.....	12
IX.	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CeD.....	13
X.	DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS.....	14
XI.	PROPOSTA DE PROGRAMA E BANCO DE RECURSOS.....	14
XII.	DIAS TEMÁTICOS	19
XIII.	EQUIPA RESPONSÁVEL PELA EECE.....	22
XIV.	AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	22
XV.	DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	22
XVI.	ANEXOS	
	➤ I - GRELHAS DE PLANIFICAÇÃO.....	24
	➤ II - REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO.....	27
	➤ III - FICHA DE REGISTO DO PROFESSOR.....	31
	➤ IV - FICHAS DE AUTOAVALIAÇÃO	32

I - ENQUADRAMENTO LEGAL

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

A Estratégia propõe que os alunos, em Cidadania e Desenvolvimento, realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Estas aprendizagens decorrem do cruzamento dos conteúdos curriculares com as competências de cidadania que se querem potenciar nos alunos.

A Cidadania e Desenvolvimento assume-se assim, como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

II - CONTEXTUALIZAÇÃO

O Agrupamento de Escola Júlio Dantas integra nos seus vários estabelecimentos escolares diversos ciclos e modalidades de ensino, razão pela qual a Estratégia de Educação para a Cidadania tem de ser considerada tendo em atenção os diversos públicos-alvo, o que é decorrente do previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Pelo exposto, as abordagens serão obrigatoriamente diferentes quer se trate, por exemplo, de alunos do 1.º ciclo ou de alunos dos cursos profissionais. Não obstante, a estratégia a adotar tem de ter em consideração a implementação da *componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.*

“No cumprimento da sua missão, o AEJD proporciona experiências educativas, quer através da prática letiva, quer através da realização de atividades não letivas, como o desenvolvimento de projetos, que permitam, aos alunos, a aquisição dos valores da dignidade humana, do direito à diferença, da solidariedade, da liberdade e do exercício de uma tolerância ativa. Estas experiências são fundamentadas nos princípios da educação inclusiva e da interculturalidade, objetivam o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da responsabilidade no trabalho, do respeito pela autoridade dos diferentes intervenientes do processo educativo, e têm como condições essenciais uma formação profissional e contínua de qualidade e uma avaliação justa do desempenho profissional, de todos os profissionais do Agrupamento.”

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver no agrupamento, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Na prossecução desses objetivos presume-se a possibilidade de criação de uma nova atitude face à escola, consubstanciada em modos diferentes de ser e estar que proporcionarão a formação de uma *atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos)*, bem como beneficiará o *relacionamento*

interpessoal (comunicação, diálogo) e o relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Ao nível da escola, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos quatro Eixos estratégicos delineados no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA):

1. Planeamento e Organização da Ação Educativa;
2. Sucesso Escolar e Educativo;
3. Relação escola comunidade;
4. Higiene, segurança e gestão de recursos.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas/áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e das atividades e projetos do Plano anual de Atividades.

O Decreto-Lei n.º 55/2018 de 06 de julho, no seu artigo 15º refere que:

- “Cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, definindo:

- a) Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- e) A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.”

III. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA e ENDEREÇOS ÚTEIS

A implementação da componente da Cidadania e Desenvolvimento nas escolas encontra-se enquadrada pelos seguintes documentos:

Gerais:

- Decreto –Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho
- Portaria n.º 223-A/2018, 3 de agosto
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Perfil dos Alunos à Saída escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

Internos:

- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Endereços úteis

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/estrategia_cidadania_original.pdf

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania>

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>

<https://cidadania.dge.mec.pt>.

II. OPERACIONALIZAÇÃO

	Pré-Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário CCH e CP
		1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
Cidadania e Desenvolvimento	Integrada transversalmente no currículo	Integrada transversalmente no currículo	Disciplina autónoma semestral 90 min semanais	Disciplina autónoma anual 45 min semanais	Componente transversal de natureza interdisciplinar
Coordenação de atividades/projetos	Titular de grupo (em articulação com o Departamento)	Docente Titular de turma (em articulação com o Conselho de Docentes)	Docente da disciplina	Docente da disciplina	Diretor de turma
Decisão sobre domínios a trabalhar e competências* a desenvolver ao longo do ano			Conselho de turma	Conselho de turma	Conselho de turma
Implementação	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Ao longo de um semestre	Ao longo do ano	Ao longo do ano

* São definidas em sede de Conselho de Docentes, no 1º ciclo, e de Conselho de Turma, nos restantes ciclos e níveis de ensino, as competências a desenvolver ao longo do ano escolar, dando cumprimento aos domínios prioritizados para cada ano de escolaridade e incluindo outros que se considerem pertinentes, em função de possíveis articulações, sejam eles obrigatórios ou opcionais.

No Agrupamento de Escolas de Júlio Dantas, a componente de Cidadania e Desenvolvimento funciona da seguinte forma:

- No **Pré-Escolar** esta componente é integrada transversalmente nas diferentes áreas de conteúdo das orientações curriculares, da responsabilidade do educador titular de grupo, em articulação com o Departamento do Pré-escolar.
- No **1.º ciclo** esta componente é integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do docente titular de turma em articulação com o conselho de docentes.
- No **2.º e 3.º ciclos** trata-se de uma disciplina autónoma. No **2.º ciclo** está organizada de forma **semestral, com noventa minutos semanais**. No **3.º ciclo** é uma disciplina **anual**, com um tempo semanal de **quarenta e cinco minutos**.
- No **Ensino Secundário** a componente de Cidadania desenvolve-se com o contributo de, pelo menos duas disciplinas e/ou componentes de formação. As atividades são orientadas pelo Diretor de Turma, no entanto os projetos não podem ficar à responsabilidade de apenas um docente. Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas

da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Como consta no Decreto-Lei nº 55/2018, nomeadamente no art. 15.º, “A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas: constitui-se como uma área de trabalho transversal de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e mobiliza os contributos de diferentes componentes do currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma”.

No Agrupamento de Escolas Júlio Dantas a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, será abordada tendo em consideração os seguintes pressupostos comuns, não obstante a existência de diversos ciclos de ensino:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas docentes já existentes no agrupamento.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.
- Envolve trabalho de equipas pedagógicas.
- Promove a criação de projetos (trimestrais ou anuais) que imprimam visibilidade e identidade à escola/agrupamento

A dimensão transversal dos temas mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, possibilitando o cruzamento de conteúdos com os referidos temas. Cabe aos professores do conselho de ano/turma definir as atividades a desenvolver devendo estas ser concretizadas em:

- Ações
- Campanhas
- Projetos
- Debates
- Outros

Estas atividades poderão ser enriquecidas através de parcerias externas à escola. As competências a desenvolver pelos alunos são as inscritas no Perfil do Aluno e devem ser explicitadas no momento da planificação da atividade/projeto.

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas, como indicado na grelha abaixo.

A implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento terá de ter em linha de conta não só os escalões etários dos alunos, bem como os diversos níveis de ensino frequentados, razão pela qual foram fixados diversos domínios da Educação para a Cidadania.

DOMÍNIOS	Pré-Escolar	1º Ciclo EB				2º Ciclo EB		3º Ciclo EB			Ensino Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1º GRUPO Obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino.	Direitos Humanos	x		X	X	X		X			X		
	Igualdade de Género	x		X	X		X			X			X
	Interculturalidade	x	X	X			X			X	X		
	Desenvolvimento Sustentável	x	X		X	X			X			X	
	Educação Ambiental	x	X		X	X			X			X	
	Saúde	x	X	X			X			X			X
2º GRUPO Obrigatórios em, pelo menos, dois ciclos e níveis de ensino.	Sexualidade			X		X	X	X	X	X	X	X	X
	Media						X		X		X	X	X
	Instituições e participação democrática		X	X			X	X		X			
	Literacia financeira e educação para o consumo					X	X	X	X				
	Risco							X	X	X	X	X	X
	Segurança rodoviária		X	X	X	X	X			X			
3º GRUPO Domínios opcionais	Empreendedorismo												
	Mundo do trabalho									X			X
	Segurança, Defesa e Paz	x											
	Risco												
	Bem-estar animal	x	X										
	Voluntariado		X				X						
	Outros: Dimensão Europeia da Educação						X	X	X	X	X	X	X

Num Agrupamento que contempla vários ciclos e modalidades de ensino, após a análise das aprendizagens essenciais das várias disciplinas, dos diferentes anos de escolaridade, optou-se por selecionar antecipadamente, em reunião de coordenação de CeD, os domínios que serão trabalhados, de acordo com as características dos alunos em cada faixa etária e os conteúdos abordados pelas disciplinas em cada ciclo.

Os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como os Titulares de Turma e Diretores de Turma terão acesso a uma pasta criada para a disciplina, na drive do email institucional, onde serão disponibilizados todos os documentos orientadores, planificações, critérios, materiais de trabalho e relatórios.

V. PERFIL DO DOCENTE DE CeD

Todo o docente envolvido na operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento deve assumir o enunciado na ENEC quanto ao perfil do professor desta componente do currículo, pelo que deverá:

identificar e respeitar as diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;

- criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- coordenar a equipa de docentes da turma e o desenvolvimento articulado de trabalhos;
- desenvolver trabalho em metodologia de projeto;
- utilizar meios tecnológicos diversificados e relevantes para o desenvolvimento de trabalhos.

VI. METODOLOGIA

A equipa de coordenação escolheu para o presente ano letivo o tema aglutinador " Formando Cidadãos, Construindo o Futuro",

Na escolha do tema foram tidos em consideração os seguintes aspetos:

- A importância da educação cívica e social no desenvolvimento de integral dos cidadãos;
- A necessidade de preparar cidadãos para atuarem de forma mais ativa na construção de um mundo mais seguro, tolerante, sustentável, empático e inclusivo.
- A urgência de reforçar a ideia de que o futuro de uma sociedade está diretamente ligado à qualidade da educação que os cidadãos recebem hoje em dia;
- O desenvolvimento de ações que promovam uma cidadania ativa e informada que vá ao encontro dos valores democráticos;
- Os valores que se encontram destacados no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória, nomeadamente: Responsabilidade e integridade; Excelência e exigência; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação e Liberdade. *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, p.18
- Alguns dos princípios que se encontram no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória, a saber: “pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão: munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia; livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia; capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação; (...) capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação; (...) que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta; que valorize

o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático.” *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, p.15

Assim, os **projetos a desenvolver nos vários ciclos de ensino devem** procurar envolver a comunidade educativa chamando à atenção para a importância da participação todos enquanto cidadãos intervenientes, responsáveis na promoção de valores da justiça, da empatia, da solidariedade, do diálogo, a tolerância e do respeito.

Importa salientar que a Cidadania se aprende a partir das aprendizagens significativas e não através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo/transmissivo. É, portanto, de extrema importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, por forma a que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais. Neste contexto, é fundamental definir:



VII. PROJETOS A DESENVOLVER EM PARCERIA

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

PAA AEJD	Domínios de CeD
ÂMBITO INTERNACIONAL	
Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (Escola Secundária Júlio Dantas)	Instituições e participação democrática
Projetos eTwinning	Todos os domínios
ÂMBITO NACIONAL	
<ul style="list-style-type: none"> Projeto Todos Juntos Podemos Ler (Escola Básica Tecnopolis e Secundária Júlio Dantas) Semana da Leitura Projeto Newton Gostava de Ler (Escolas do 1º ciclo e Escola Básica Tecnopolis) Dia da Rádio 	Todos os domínios
<ul style="list-style-type: none"> Projeto Ecoescolas Escola Azul Palestras da Associação <i>A Rocha</i> 	Educação Ambiental
<ul style="list-style-type: none"> Apps for Good (DGE) 	Desenvolvimento Sustentável
<ul style="list-style-type: none"> Dia Nacional do Pijama 	Voluntariado
<ul style="list-style-type: none"> Make-a-wish Estendal dos Direitos (CPCJ) Maratona das Cartas Palestra ONG “Coração sem Fronteiras” 	Direitos Humanos (Direitos das crianças)
<ul style="list-style-type: none"> Orçamento Participativo das Escolas Clube Europeu Projeto “Escola Embaixadora do Parlamento Europeu” (Ensino Secundário) Projeto Parlamento dos Jovens (3.º ciclo e Ensino Secundário) Miúdos a votos 	Instituições e participação democrática
<ul style="list-style-type: none"> Este Natal Pensei em Ti 	Voluntariado; Direitos Humanos
<ul style="list-style-type: none"> Escola Amiga da Criança 	Voluntariado; Direitos Humanos; Interculturalidade
<ul style="list-style-type: none"> Projetos no âmbito da EPS 	Saúde; Sexualidade; Igualdade de Género

ÂMBITO CONCELHIO/AGRUPAMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de sensibilização e intervenção ambiental promovidos pela autarquia 	Educação Ambiental
<ul style="list-style-type: none"> • Escola Ciência Viva 	
<ul style="list-style-type: none"> • Expressão e Educação Físico-motora (4.ºano); Educação Física (1.º, 2.º e 3.º ano); adaptação ao meio aquático, patinagem, vela e surf • Crescer em Movimento • Heróis da Fruta • Ação de Postura Corporal 	Saúde
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “My Polis” 	Instituições e Participação Democrática
<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a Crescer com Segurança 	Saúde; Segurança rodoviária
<ul style="list-style-type: none"> • Avós e Netos 	Voluntariado; Direitos Humanos
<ul style="list-style-type: none"> • Concurso leitor/escritor 	Todos os domínios
<ul style="list-style-type: none"> • Sessões e oficinas de promoção da leitura com diversos autores, ilustradores e contadores de histórias 	
<ul style="list-style-type: none"> • VATE – Vamos apanhar o teatro 	
<ul style="list-style-type: none"> • GAAF/PSP – ações de sensibilização sobre Bullying, Cyberbullying, violência no namoro 	
<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas escolares – apoio ao desenvolvimento de projetos 	
<ul style="list-style-type: none"> • SPO – consultoria e apoio 	Vários temas Em destaque : O Mundo do Trabalho e das Profissões

A articulação com entidades externas à escola (Stakeholders) assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo. Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo as seguintes:

VIII.PARCEIROS/STAKEHOLDERS

STAKEHOLDERS	
Instituições de ensino superior e Centros e redes de investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade do Algarve • Agência Portuguesa para o Ambiente • GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
Autarquia	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal e Juntas de Freguesia • Biblioteca Municipal Júlio Dantas • Canil Municipal de Lagos • Centro de Emprego de Lagos • Centro de Saúde de Lagos
Associações e escolas	<ul style="list-style-type: none"> • A ROCHA – Associação Cristã de Estudos e Defesa do Ambiente • Associação/ões de Pais e Encarregados de Educação • Associação de estudantes • Associações Desportivas de Lagos • Escola(s) de Dança de Lagos • Escola(s) de Música de Lagos • LAC – Laboratório de Atividades Criativas (Lagos) • TEL (Teatro Experimental de Lagos) • Cadela Carlota & Companhia – Associação de Proteção de Animais • Projeto Novas Descobertas
Instituições e serviços da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Forças de Segurança/Escola Segura • Biblioteca Municipal de Lagos • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) • Proteção Civil Municipal • Bombeiros Voluntários de Lagos • Santa Casa da Misericórdia
Organizações não Governamentais (ONG)	<ul style="list-style-type: none"> • Banco Alimentar • Liga Portuguesa Contra o Cancro • Caritas • Coração sem Fronteiras • All4Integrity
Empresas do setor público e privado	<ul style="list-style-type: none"> • Algar • Zoo de Lagos • Centro de Ciência Viva de Lagos

	• Banco de Portugal
	• Cruz Vermelha Portuguesa
	• Zoomarine

IX. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CeD

“As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, **ancoradas no currículo** e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de **“reflexão-antecipação-ação”**, em que os alunos aprendem através dos **desafios da vida real**, indo **para além da sala de aula e da escola**, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo” (DGE, junho 2018).

Os/As docentes desta componente devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, como meio de regulação das aprendizagens e de contextualização face aos objetivos elencados na EECE. Tendo em conta que as modalidades de avaliação a privilegiar, diagnóstica e formativa, pressupõem uma dimensão descritiva e qualitativa, recomenda-se a delimitação de descritores para cada um dos domínios a avaliar.

Os descritores, elaborados de forma simples e concreta, devem estar de acordo com as metodologias das disciplinas envolvidas, o perfil da turma e o tipo de projeto desenvolvido. Estes descritores devem ser discutidos, analisados e adaptados quando necessário, por proposta dos alunos e servir como instrumento de autorregulação das aprendizagens por parte do aluno. Consideram-se descritores relativos a:

COMPETÊNCIAS	INDICADORES DE DESEMPENHO
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Realização das atividades propostas de forma autónoma e responsável.
	Curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.
	Participação nas atividades de forma oportuna/construtiva.
Relacionamento Interpessoal	Respeito pelas regras de convivência cívica e democrática.
	Cooperação com os outros, manifestando empenho e interesse.
Pensamento Crítico e Criativo	Seleção e organização da informação recolhida.
	Colaboração na tomada de decisão de assuntos da turma.
Informação e Comunicação (consoante os conteúdos)	Transformação da informação em conhecimento.
	Utilização de diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).
	Execução das tarefas definidas.
	Comunicação/divulgação de conhecimentos em diferentes contextos.

No Pré-Escolar e no 1º Ciclo, os descritores deverão ser adaptados ao contexto, de modo que os alunos possam ter conhecimento das competências que se esperam que estes desenvolvam, incluindo as que se referem aos conteúdos curriculares. A avaliação é qualitativa e deve constar no registo de avaliação trimestral do aluno.

Para o 2º e 3º Ciclo, considerando que se trata de uma disciplina, a avaliação sumativa, a ocorrer no final de cada período, traduz-se numa classificação de 1 a 5 e reflete o desempenho e evolução do aluno. Esta classificação deverá ser acordada com o aluno, de modo a traduzir um processo de responsabilização por parte deste. A avaliação da disciplina é quantitativa e obedece a critérios de base, aprovados em Conselho Pedagógico e cujos descritores poderão ser modificados, de acordo com o perfil de cada turma e os projetos desenvolvidos.

Para o ensino secundário, não havendo lugar a avaliação sumativa por não ser uma área disciplinar, haverá uma menção a ser registada no certificado do aluno. Adicionalmente, a avaliação dos alunos deverá fazer recurso aos descritores de desempenho de modo a reverter para a avaliação nas disciplinas envolvidas, de acordo com os seus critérios de avaliação.

X. DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

A página do Agrupamento deverá ser o veículo privilegiado de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar, nomeadamente através do jornal digital “O Júlio”. Na Plataforma Nacional de Educação para a Cidadania far-se-á a divulgação mais alargada das boas práticas.

XI. PROPOSTA DE PROGRAMA e BANCO DE RECURSOS

Domínio de intervenção	Temas	Subtemas	Público alvo	Recursos
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS PARA TODOS OS NÍVEIS E CICLOS				
Relações Interpessoais (domínio obrigatório)	A Escola	- O Estatuto do aluno. - O Regulamento Interno. - Eleição do delegado/subdelegado. - Regras da escola/turma.	1º ciclo ao 12º ano	Estatuto do Aluno Regulamento Interno
	Educação nos princípios básicos da Cidadania	- A Responsabilidade. - O Respeito. - O trabalho Colaborativo.	1º ciclo ao 12º ano	Ata de eleição do delegado e subdelegado de turma
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alimentação, nutrição e saúde	- A alimentação como um dos principais fatores de saúde. - Alimentos saudáveis e sustentáveis. - Comportamentos a ter numa dieta saudável e sustentável. - A alimentação na prevenção e desenvolvimento das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica).	1.º ciclo 6º ano 9º ano	https://ensina.rtp.pt/artigo/nova-rodada-dos-alimentos-a-moda-do-mediterraneo/ https://ensina.rtp.pt/artigo/ervas-aromaticas-menos-sal-mais-saude/
	Alimentação e escolhas individuais	- Comportamentos de risco na alimentação.	9º ano	https://ensina.rtp.pt/artigo/batatas-fritas-de-pacote-ou-um-shot-de-oleo/ https://ensina.rtp.pt/artigo/obesidade-infantil-testemunho-de-quem-ja-teve-peso-a-mais/
	Ambiente e alimentação	- O impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente. - O papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental.	9º ano	https://ensina.rtp.pt/artigo/dieta-mediterranica-o-que-e/
	Alimentação em meio escolar	- A escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados.	9º ano 12º ano	https://www.youtube.com/watch?v=vPWO6xYjREU&feature=youtu.be

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Atividade Física	- Comportamento Sedentário. - AF como prática que favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem.	1º ciclo ao 12º ano	https://www.youtube.com/watch?v=08kV4-ToGK0&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=Uzvs2RZJ-lA&feature=youtu.be
	Controlo do Tabagismo	- O que é o tabagismo. - Risco do tabagismo para a saúde. - Prevenção e controlo do tabagismo (legislação, eventos e iniciativas).	6º ano 9º ano CPs	https://ensina.rtp.pt/artigo/vinte-cigarros-por-dia-provocam-150-mutacoes-no-adn-por-ano/ https://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-esconde-um-cigarro/ https://ensina.rtp.pt/artigo/tabagismo-e-doencas-do-coracao/
	Controlo de Infecções e de resistência aos Antimicrobianos	- O que são infeções. - Infeções associadas aos cuidados de saúde. - Medidas necessárias para a prevenção de infeções. - O antibiótico. - Resistência aos antimicrobianos.	6º ano 9º ano 12º ano	https://www.youtube.com/watch?v=xYVKjq5vSbs&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=20vmMS1WCyA&feature=youtu.be
	Diabetes	- O que é a diabetes. - Tipos de diabetes, sintomas e tratamento. - Diabetes e alimentação. - Prevenção e controlo dos diabetes.	6º ano 9º ano 12º ano	https://www.youtube.com/watch?v=kyHxqZFLF-l&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=cgLoNB_GNbg&feature=youtu.be
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Doenças oncológicas	- O que é o cancro? - Causas, sintomas e diagnóstico.	9º ano 11º ano	https://www.youtube.com/watch?v=7weBsPCBj0&feature=youtu.be
	Doenças respiratórias	- O que são doenças respiratórias. - O sistema respiratório. - Causas das doenças respiratórias e seus sintomas. - Prevenção e tratamento.	6º ano 8º ano 12º ano	https://ensina.rtp.pt/artigo/qualidade-do-ar-e-legionella/ https://ensina.rtp.pt/artigo/a-legionella-e-contraida-por-inalacao/
	Tuberculose	- O que é a tuberculose. - Causas, transmissão e sintomas. - Prevenção e tratamento.		
	Hepatites virais	- O que são hepatites virais. - Causas, tipos e sinais de alerta. - Prevenção e diagnóstico.	9º ano 12º ano	https://www.youtube.com/watch?v=-w2mJ2X5Fpc&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=KkLNiO1ofZA&feature=youtu.be
	Saúde mental e prevenção da violência	- O que é a saúde mental. - Fatores que contribuem para a saúde mental. - Promoção e proteção da saúde mental.	9º ano 12º ano CFs	https://ensina.rtp.pt/artigo/criancas-e-juvens-com-depressao-casos-que-a-crise-fez-disparar/ https://ensina.rtp.pt/artigo/suicidio-na-adolescencia-o-tema-tabu/ https://lmsev.escolavirtual.pt/subjectsteacher/detail/2102?url=/subjectsteacher/detail/2102 https://ensina.rtp.pt/artigo/quando-o-sono-nao-chega/
	Outros recursos: https://www.dge.mec.pt/educacao-para-saude https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/violenciacontextoescolar.pdf https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/educacao_alimentar_em_meio_escolar.pdf https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/consumospa_prevencaomeioescolar.pdf https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/guia_adoles_ser.pdf https://www.youtube.com/watch?v=rJgH3lfK5M&feature=youtu.be			

EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE	2º Ciclo (ao longo do ciclo)	- O corpo em transformação. - Puberdade – aspetos biológicos e emocionais.	5º ano	https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/educacao-para-a-sexualidade/
	Dimensão ética da sexualidade humana Diversidade e respeito	- Caracteres sexuais secundários Normalidade, importância e frequência das suas variantes biopsicológicas. - Reprodução humana e crescimento; contraceção e planeamento familiar - Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório.	6º ano	https://ensina.rtp.pt/artigo/hashtag-jovens-e-a-identidade-de-genero-o-terceiro-sexo/
	3º Ciclo/Sec (ao longo do ciclo)	- A epidemiologia das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana – HPV2/vírus do papiloma humano e suas consequências) bem como os métodos de prevenção (final). - Uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e dos seus mecanismos de ação e tolerância	9º ano 10º ano CFs	https://ensina.rtp.pt/artigo/para-acabar-de-vez-com-o-virus-da-sida/
	Dimensão ética da sexualidade humana A sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (...) e uma dimensão ética	- Taxas e tendências de maternidade e da paternidade na adolescência e seu significado. - Taxas e tendências das interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respetivo significado. - Como proteger o próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais.	8º ano 11º ano CPs	https://ensina.rtp.pt/artigo/maes-meninas/ https://ensina.rtp.pt/artigo/gravidez-na-adolescencia-antes-prevenir-do-que-remediar/ https://ensina.rtp.pt/artigo/a-gravidez-na-adolescencia/
		- A fisiologia geral da reprodução humana. - O ciclo menstrual e ovulatório. - Noção de parentalidade no quadro se uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável.	9º ano 12º ano CPs	https://www.youtube.com/watch?v=C Sdv7Z2WbU&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=M f6Zkedg8g4&feature=youtu.be
	DIREITOS HUMANOS; IGUALDADE; SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO	Direitos da criança	- Tomar consciência do seu papel com criança.	1º ciclo
Género e Cidadania		- Construção de práticas de cidadania.	5º ano	https://ensina.rtp.pt/artigo/a-desigualdade-de-genero-no-mundo-do-trabalho/ https://ensina.rtp.pt/artigo/malala-a-jovem-paquistanesa-que-defende-as-criancas/ https://ensina.rtp.pt/artigo/nelas-mandavam-os-homens/
		Outros Recursos » Género e Cidadania. Pré-escolar https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2018/07/398-15_Guiao_Pre-escolar_VERSAO_DIGITAL_NOVA.pdf » Género e Cidadania. 1º ciclo https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2018/07/400-15_Guiao_1Ciclo_VERSAO_DIGITAL_NOVA.pdf » Género e Cidadania. 2º ciclo https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2013/12/guiao_educa_2ciclo.pdf		

		<p>» Género e Cidadania. 3º ciclo https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2018/07/734-15_3Ciclo_Versao_Digital_Final_NOVA.pdf Versão em inglês desta publicação disponível em: https://www.cig.gov.pt/pdf/2014/Education_Guide_3rd_Cycle.pdf » Conhecimento, Género e Cidadania no Ensino Secundário https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2018/01/Conhecimento_Genero_e_Cidadania_Ensino_Secundario_Versao_Digital.pdf</p>		
	Direitos Humanos	- Os principais documentos relativos aos direitos humanos (versões simplificadas) e reflexão sobre os seus princípios fundamentais	6º ano CFs	https://ensina.rtp.pt/artigo/a-abolicao-da-pena-de-morte-em-portugal/
	Solidariedade e Cooperação	- Organizações e projetos de cooperação internacional que visem a melhoria das condições de vida das populações e dos cidadãos	7º ano CFs	https://ensina.rtp.pt/artigo/programas-europeus-de-voluntariado/
	Discriminação e Estereótipos (Interculturalidade)	- Identificação de soluções face a fenómenos de discriminação ou de estereotipia	8º ano CFs	https://ensina.rtp.pt/artigo/halal-os-sabores-do-islao/ https://ensina.rtp.pt/artigo/estudantes-sirios-em-portugal/
	Processos de construção da Democracia em Portugal	- Conceito de República soberana e - princípios em que assenta. - Principais instituições democráticas do Estado português	9º ano CPs	https://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-o-estado/ https://ensina.rtp.pt/artigo/primeira-campanha-eleitoral/
	Educação para o Voluntariado	- Desenvolver ações de voluntariado em prol dos indivíduos, famílias e comunidade	Sec. CPs	https://ensina.rtp.pt/artigo/uma-grande-familia-envolvida-no-voluntariado/ https://ensina.rtp.pt/artigo/uma-voluntaria-portuguesa-entre-refugiados/
	<p>Outros recursos: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/mutilacao.pdf https://www.youtube.com/watch?v=7SqLz4O32vc&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=uCnIKEOtbf&feature=youtu.be https://www.dge.mec.pt/educacao-para-os-direitos-humanos https://www.youtube.com/watch?v=TGfSLactieE&index=142&list=ULwW8mltqOsel https://www.amnistia.pt/eadh-pagina/ https://sites.amnistia.pt/educacao/ https://www.dge.mec.pt/compass-manual-de-educacao-para-os-direitos-humanos-com-jovens https://www.dge.mec.pt/educacao-intercultural https://www.youtube.com/watch?v=dgSKHniUtVU&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=GUGK-nsQ8ZI&feature=youtu.be https://www.cicdr.pt/discriminacao https://blogue.rbe.mec.pt/recursos-de-cidadania-rtp-ensina-2105377</p>			
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Água	Utilização da água - Utilidade da água para o ser humano. - Diferentes tipos de água.	1º ciclo 5º, 8º, 9º Sec CP	https://www.youtube.com/watch?v=V8hZwx2Clg0&feature=youtu.be
		Poluição da água - Principais fontes de poluição da água - Consequências da poluição da água - Medidas de prevenção da poluição da água		https://www.youtube.com/watch?v=AufpvaTQWUY&feature=youtu.be
		Uso sustentável da água - Medidas de gestão do consumo da água - Importância da gestão sustentável dos recursos hídricos	8º, 9º Sec CP	

<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>	<p>Resíduos</p>	<p>Diferentes tipos de resíduos Tipos de resíduos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ sólidos ✓ líquidos ✓ gasosos ✓ urbanos ✓ industriais ✓ hospitalares <p>- Efeitos da acumulação destes no meio ambiente. - Medidas de autoproteção e/ou mitigação da produção de resíduos.</p>	<p>1º ciclo 8º, Sec CP</p>	<p>https://ensina.rtp.pt/artigo/visiokids-reciclagem/ https://ensina.rtp.pt/artigo/sabia-que-reciclagem-de-plasticos/ https://ensina.rtp.pt/artigo/frigorifico-velho-nao-vai-para-o-lixo/</p>
		<p>Gestão sustentável de resíduos - Comportamentos a adotar na utilização dos recursos para evitar a produção de resíduos. - Principais efeitos da acumulação de resíduos para o meio ambiente. - A necessidade de reciclar para a diminuição da produção de resíduos.</p>	<p>8º ano Sec CP</p>	<p>https://www.facebook.com/watch/?v=626949511393831 https://www.youtube.com/watch?v=WckuPxCDd4o https://www.youtube.com/watch?v=tnUcliSPoNo https://www.youtube.com/watch?v=ehsjhv2W3pQ</p>
	<p>Energia</p>	<p>Gestão sustentável dos recursos energéticos - Diferentes tipos de recursos energéticos. - Principais efeitos da exploração destes recursos para o meio ambiente. - Comportamentos a adotar na prevenção dos efeitos na exploração destes recursos para o meio ambiente.</p>	<p>7º e 8º ano Sec CP</p>	<p>https://ensina.rtp.pt/artigo/as-origens-da-energia-num-minuto/</p>
	<p>Geodiversidade</p>	<p>Promoção da geodiversidade - Conceito de Geodiversidade. - Comportamentos de promoção da Geodiversidade. - Necessidade de prevenção da Geodiversidade.</p>	<p>7º ano Sec CP</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=wY-4xeS1AFo&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=9XevelhSbM&feature=youtu.be</p>
	<p>Biodiversidade</p>	<p>Promoção da biodiversidade - Conceito de Biodiversidade. - Comportamentos de promoção da Biodiversidade. - Necessidade de prevenção da Biodiversidade.</p>	<p>5º e 8º ano Sec CP</p>	<p>https://ensina.rtp.pt/artigo/foca-monge-entre-a-ameaca-e-a-necessidade-de-preservacao/</p>
	<p>Ruído</p>	<p>- Conceito de ruído. - Fontes de ruído. - Consequências do ruído para o meio ambiente e saúde humana.</p>	<p>5º, 7º e 8º ano Sec CP</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=He9MjYZS8b0&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=klk3dEHueOg&feature=youtu.be</p>
	<p>Transportes/Mobilidade sustentável</p>	<p>- Conceito de mobilidade sustentável. - Diferentes meios de transporte e fontes de energia utilizadas. - Importância da mobilidade sustentável na preservação dos recursos e do meio ambiente.</p>	<p>8º ano Sec CP</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=CX6Krvv7ss8&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=HAtJgPODRs4&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=JMAo6Vvhka4&feature=youtu.be</p>
	<p>Mar</p>	<p>- Contributo do mar para a vida na Terra. - Importância do mar o equilíbrio do planeta Terra.</p>	<p>7º e 8º ano Sec CP</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=sl5rahxEIX4&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=6F79r10UVnU&feature=youtu.be https://www.youtube.com/watch?v=FsqwpSroB_0&feature=youtu.be</p>
	<p>Agricultura Biológica</p>	<p>- Conceito de agricultura biológica. - Prós e contras da agricultura biológica.</p>	<p>8º e 9º ano Sec</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=7TMM7Rx7MrM&feature=youtu.be</p>

		- Importância da agricultura biológica para o equilíbrio dos ecossistemas.	CP	
	Alterações Climáticas	- Conceito de alterações climáticas. - Causas das alterações climáticas. - Consequências das alterações climáticas para o meio ambiente. - Necessidade de prevenir as alterações climáticas para a preservação do equilíbrio do Planeta Terra.	5º ano 8º e 9º ano Sec CP	https://ensina.rtp.pt/artigo/visiokids-o-efeito-de-estufa/ https://ensina.rtp.pt/artigo/camada-do-ozono_1/ https://ensina.rtp.pt/artigo/caranguejo-azul-o-novo-invasor-do-guadiana/
	Outros recursos: https://ensina.rtp.pt/artigo/a-maior-licao-do-mundo/ https://ecoescolas.abae.pt/recursos/temas-eco-escolas/ https://passe.com.pt/ https://www.dge.mec.pt/recursos-pedagogicos https://academiapontoverde.pt/ https://8o2o.ie/projects/17-goals-1-school-and-minecraft/ https://www.youtube.com/watch?v=kE6MlnwML8Y			

XII. DIAS TEMÁTICOS (ONU)

SETEMBRO	
5	Dia Internacional da Caridade
8	Dia Internacional da Alfabetização
10	Dia Mundial de Prevenção do Suicídio
15	Dia Internacional da Democracia
16	Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono
21	Dia Internacional da Paz
26	Dia Internacional para a Eliminação Total das Armas Nucleares
26	Dia Mundial do Mar
28	Dia Internacional do Acesso Universal à Informação
OUTUBRO	
1	Dia Internacional dos Idosos
2	Dia Internacional da Não Violência
5	Dia Mundial dos Professores
7	Dia Mundial do Habitat
10	Dia Mundial da Saúde Mental
11	Dia Internacional da Rapariga
13	Dia Internacional para a Redução de Desastres Naturais
16	Dia Mundial da Alimentação
17	Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

24	Dia das Nações Unidas
NOVEMBRO	
5	Dia Mundial de Sensibilização para os Tsunamis
10	Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento
16	Dia Internacional da Tolerância
17	Dia Mundial das Vítimas de Acidentes Rodoviários
20	Dia Mundial da Criança
21	Dia Mundial da Televisão
25	Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres
29	Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino
DEZEMBRO	
1	Dia Mundial de Luta Contra a Sida
2	Dia Internacional para a Abolição da Escravatura
3	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
9	Dia Internacional da Comemoração e Dignidade das Vítimas de Genocídio
10	Dia dos Direitos Humanos
18	Dia Internacional dos Migrantes
20	Dia Internacional da Solidariedade Humana
JANEIRO	
24	Dia Internacional da Educação
27	Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto
FEVEREIRO	
4	Dia Mundial da Luta Contra o Cancro
6	Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital
11	Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
13	Dia Mundial da Rádio
20	Dia Mundial da Justiça Social
MARÇO	
1	Dia da Discriminação Zero
3	Dia Mundial da Vida Selvagem
8	Dia Internacional da Mulher
20	Dia Internacional da Felicidade
21	Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial

21	Dia Mundial da Poesia
21	Dia Internacional das Florestas
22	Dia Mundial da Água
24	Dia Internacional para o Direito à Verdade sobre Graves Violações dos Direitos Humanos e pela Dignidade das Vítimas
ABRIL	
6	Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz
7	Dia Mundial da Saúde
22	Dia Internacional da Terra
MAIO	
3	Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
15	Dia Internacional das Famílias
17	Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação
21	Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
22	Dia Internacional da Diversidade Biológica
29	Dia Internacional dos Soldados da Paz da ONU
JUNHO	
4	Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão
5	Dia Mundial do Meio Ambiente
8	Dia Mundial dos Oceanos
12	Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil
15	Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra as Pessoas Idosas
17	Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca
18	Dia da Gastronomia Sustentável
19	Dia Internacional para Eliminação da Violência Sexual em Conflito
20	Dia Mundial do Refugiado
26	Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura
JULHO	
15	Dia Mundial das Competências dos Jovens
18	Dia Internacional de Nelson Mandela
30	Dia Internacional da Amizade
30	Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas
AGOSTO	
12	Dia Internacional da Juventude
19	Dia Mundial Humanitário

21	Dia Internacional de Lembrança e Tributo às Vítimas do Terrorismo
23	Dia Internacional em Memória do Tráfico de Escravos e a sua Abolição

XIII. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA EECE

De acordo com o previsto na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, foi nomeada coordenadora da Estratégia da Educação para a Cidadania deste Agrupamento de escolas a professora Ana Gomes, que tem assento no Conselho Pedagógico. Para além desta docente, constituem a equipa responsável pela implementação da EECE, as professoras Paula Santos, Cátia Coelho, Isabel Barros e Helena Cruz.

XIV. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania é efetuada no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria. Neste sentido, será desenvolvido e implementado um plano de monitorização pela equipa de acompanhamento da Estratégia e pela Direção do Agrupamento, sendo que é fundamental compreender como o projeto está a ser compreendido, implementado e integrado nas práticas letivas e não letivas pelos diferentes atores escolares tendo em conta o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória. No final do ano letivo será aplicado um questionário em *Google Forms*, cujos resultados serão apresentados em Conselho Pedagógico.

XV. DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, torna-se obrigatório a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento

Ana Gomes

ANEXOS

ANEXO I – Grelhas de Planificação por níveis de Ensino

GRELHA DE PLANIFICAÇÃO 1.º ciclo

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DAC 2024 -2025

TURMA:		DOCENTE TITULAR DE TURMA:				
PROJETO DE CeD:						
(Título ou breve descrição do projeto)						
DISCIPLINAS (DAC)	TEMA/SUBTEMA/DOMÍNIO	ATIVIDADES/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AValiação

***Nota:** Esta grelha constará do Plano de Turma e deverá ser preenchida pelo docente titular de turma com a contribuição do Conselho de Docentes.

A planificação poderá ser trimestral ou anual, de acordo com os projetos desenvolvidos.

A grelha abaixo tem como objetivo auxiliar na elaboração da planificação

DOMÍNIOS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO			ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS (Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)
1.º Grupo (Obrigatório para todos os ciclos de ensino)	2.º Grupo (Obrigatório para dois ciclos do EB)	3.º grupo (Opcional)	
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Risco • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras 	<ul style="list-style-type: none"> A Linguagens e Textos; B Informação e Comunicação; C Raciocínio e Resolução de Problemas; D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E Relacionamento Interpessoal; F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G Bem-estar, Saúde e Ambiente; H Sensibilidade Estética e Artística; I Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J Consciência e Domínio do Corpo;

GRELHA DE PLANIFICAÇÃO DAC 2.º e 3.º ciclos

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 2024 -2025

TURMA:		PROFESSOR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:				
PROJETO DE CeD:						
(Título ou breve descrição do projeto)						
DISCIPLINAS (DAC)	TEMA/SUBTEMA/DOMÍNIO	ATIVIDADES/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO

***Nota:** Esta grelha constará do Plano de Turma e deverá ser preenchida pelos docentes responsáveis por CeD com a contribuição das várias disciplinas.

A planificação poderá ser trimestral ou anual, de acordo com os projetos desenvolvidos.

A grelha abaixo tem como objetivo auxiliar na elaboração da planificação

DOMÍNIOS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO			ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS (Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)
1.º Grupo (Obrigatório para todos os ciclos de ensino)	2.º Grupo (Obrigatório para dois ciclos do EB)	3.º grupo (Opcional)	
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Risco • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras 	<ul style="list-style-type: none"> A Linguagens e Textos; B Informação e Comunicação; C Raciocínio e Resolução de Problemas; D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E Relacionamento Interpessoal; F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G Bem-estar, Saúde e Ambiente; H Sensibilidade Estética e Artística; I Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J Consciência e Domínio do Corpo;

GRELHA DE PLANIFICAÇÃO DAC –

Ensino Secundário CCH e CP
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
Ano Letivo 2024-2025

TURMA:		DIRETOR DE TURMA:				
PROJETO DE CeD:						
(Título ou breve descrição do projeto)						
DISCIPLINAS (DAC)	TEMA/SUBTEMA/DOMÍNIO	ATIVIDADES/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO

***Nota:**

A planificação poderá ser trimestral ou anual, de acordo com os projetos desenvolvidos.
A grelha abaixo tem como objetivo auxiliar na elaboração da planificação

DOMÍNIOS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO			ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS (Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)
1.º Grupo (Obrigatório para todos os ciclos de ensino)	2.º Grupo (Obrigatório para dois ciclos do EB)	3.º grupo (Opcional)	
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Risco • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras 	<ul style="list-style-type: none"> A Linguagens e Textos; B Informação e Comunicação; C Raciocínio e Resolução de Problemas; D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E Relacionamento Interpessoal; F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G Bem-estar, Saúde e Ambiente; H Sensibilidade Estética e Artística; I Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J Consciência e Domínio do Corpo;

ANEXO II – Referencial de Avaliação

Cidadania e Desenvolvimento

2.º e 3º ciclos

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas; • Comunicação; • Conhecimento; • Criatividade; • Relacionamento Interpessoal; • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; • Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Grupos de Domínios segundo Operacionalização no Agrupamento	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Realiza as atividades propostas de forma autónoma e responsável.	Relatório/questionários Trabalhos individuais, de pares ou grupo Trabalhos de projeto em articulação curricular Trabalhos de pesquisa Grelhas de auto e heteroavaliação Registos de observação Registos de aprendizagens Assembleias/fóruns/debates
		Revela curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	
		Participa nas atividades de forma oportuna/construtiva.	
	Relacionamento Interpessoal	Respeita as regras de convivência cívica e democrática.	
		Coopera com os outros, manifestando empenho e interesse.	
	Pensamento Crítico e Criativo	Seleciona e organiza informação recolhida.	
		Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma.	
	Informação e Comunicação (consoante os conteúdos)	Transforma informação em conhecimento.	
		Utiliza diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	
		Executa as tarefas definidas.	
Comunica/divulga conhecimentos em diferentes contextos.			

Perfis de Desempenho							
Menção Qualitativa	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente			
Nível	5	4	3	2	1		
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS PESSOAIS	Realiza sempre as atividades de forma bastante autónoma e responsável.	Realiza as atividades, com muita frequência, de forma autónoma e responsável.	Realiza as atividades, com alguma frequência, de forma autónoma e responsável.	Realiza, com pouca frequência, as atividades de forma autónoma e responsável.	Nunca ou raramente revela autonomia nem responsabilidade.	
		Revela sempre muita curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela, com muita frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela atividades, com alguma frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela, com pouca frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Nunca ou raramente revela curiosidade nem capacidade de adaptação a novas situações.	
		Participa sempre nas atividades, de forma espontânea e bastante oportuna/construtiva.	Participa, com muita frequência, nas atividades e de forma oportuna/construtiva.	Participa, com alguma frequência quando solicitado, nas atividades.	Participa, com pouca frequência, nas atividades, mesmo quando solicitado.	Nunca ou raramente participa nas atividades.	
		COMPETÊNCIAS SOCIAIS	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com muita frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com alguma frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com pouca frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Nunca ou raramente respeita as regras de convivência cívica e democrática.
			Coopera sempre com os outros, manifestando muito empenho e interesse.	Coopera, com muita frequência, com os outros, manifestando empenho e interesse.	Coopera, com alguma frequência, com os outros, manifestando algum empenho e interesse.	Coopera, com pouca frequência, com os outros e manifesta pouco empenho e interesse.	Nunca ou raramente coopera com os outros, manifestando falta de empenho e de interesse.

Perfis de Desempenho						
Menção Qualitativa	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
Nível	5	4	3	2	1	
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Seleciona sempre, por iniciativa própria, e organiza com muita facilidade, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com muita frequência e muita facilidade, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com alguma frequência, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com pouca frequência, a informação recolhida revelando grandes dificuldades.	Nunca ou raramente seleciona ou organiza a informação recolhida.
		Colabora sempre espontaneamente na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com muita frequência, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com alguma frequência e quando solicitado, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com pouca frequência, mesmo quando solicitado, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Nunca ou raramente colabora, nem quando solicitado, na tomada de decisão de assuntos da turma.
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONSOANTE OS CONTEÚDOS)	Revela sempre facilidade em transformar informação em conhecimento.	Revela, com muita frequência, facilidade em transformar informação em conhecimento.	Revela, com alguma frequência, algumas dificuldades em transformar informação em conhecimento.	Revela, com pouca frequência, facilidade em transformar informação em conhecimento.	Nunca ou raramente é capaz de transformar informação em conhecimento.
		Utiliza sempre, espontaneamente e com muita facilidade, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Utiliza, com muita frequência, e com muita facilidade, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Revela, com alguma frequência, dificuldades em utilizar diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Utiliza, com pouca frequência, e com muitas dificuldades, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Nunca ou raramente utiliza diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).
		Executa sempre com qualidade excelente e rigor as tarefas definidas.	Executa, com muita frequência e com grande qualidade e rigor, as tarefas definidas.	Executa, com alguma frequência, e com relativa qualidade e rigor as tarefas definidas.	Executa, com pouca frequência e com pouca qualidade e rigor as tarefas definidas.	Nunca ou raramente executa as tarefas definidas.

		Comunica/divulga sempre espontaneamente, com muita facilidade e correção conhecimentos em diferentes contextos.	Comunica/divulga, com muita frequência, com facilidade e correção conhecimentos em diferentes contextos.	Comunica/divulga, com alguma frequência, com algumas dificuldades e/ou relativa correção conhecimentos em diferentes contextos.	Quando solicitado, e com pouca frequência, comunica/divulga, com muita dificuldade e/ou pouca correção conhecimentos em diferentes contextos.	Nunca ou raramente comunica/divulga conhecimentos em diferentes contextos.
--	--	---	--	---	---	--

APURAMENTO DAS CLASSIFICAÇÕES EM CADA UM DOS PERÍODOS

Para o apuramento das classificações a atribuir em cada dos períodos são considerados os elementos de avaliação recolhidos desde o início do ano letivo, em cada competência.

Critério - média simples das classificações obtidos em cada domínio (**MB = 5, B = 4, S = 3, I = 1 ou 2**)

ANEXO IV- Fichas de autoavaliação



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
JÚLIO DANTAS

DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve
Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 2.º ciclo

Ficha de Autoavaliação

Ano Letivo 2024/2025

Nome: _____ Ano/Turma: _____

Faz uma reflexão sobre o teu desempenho em Cidadania e Desenvolvimento.

Preenche a grelha que se segue com honestidade. Utiliza para cada indicador: **MB B S I**

Domínios/Competências	INDICADORES DE DESEMPENHO	1.º P	2.º P	3.º P
	Realizo as atividades propostas de forma autónoma e responsável.			
	Revelo curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.			
	Participo nas atividades de forma oportuna/construtiva.			
	Respeito as regras de convivência cívica e democrática.			
	Coopero com os outros, manifestando empenho e interesse.			
	Seleciono e organizo informação recolhida.			
	Colaboro na tomada de decisões de assuntos da turma.			
	Adquiro os conhecimentos transmitidos.			
	Utilizo diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).			
	Executo as tarefas definidas.			
	Comunico/divulgo conhecimentos em diferentes contextos.			
	AUTOAVALIAÇÃO QUANTITATIVA (1, 2, 3, 4, 5) NO FINAL DO SEMESTRE			

Sugestões de melhoria para o próximo ano letivo

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 3º ciclo

Ficha de Autoavaliação

Ano Letivo 2024/2025

Nome: _____ Ano/Turma: _____

Faz uma reflexão sobre o teu desempenho em Cidadania e Desenvolvimento.

Preenche a grelha que se segue com honestidade. Utiliza para cada indicador: **MB B S I**

Domínios/Competências	INDICADORES DE DESEMPENHO	1.º P	2.º P	3.º P
	Realizo as atividades propostas de forma autónoma e responsável.			
	Revelo curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.			
	Participo nas atividades de forma oportuna/construtiva.			
	Respeito as regras de convivência cívica e democrática.			
	Coopero com os outros, manifestando empenho e interesse.			
	Seleciono e organizo informação recolhida.			
	Colaboro na tomada de decisões de assuntos da turma.			
	Adquiro os conhecimentos transmitidos.			
	Utilizo diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).			
	Executo as tarefas definidas.			
	Comunico/divulgo conhecimentos em diferentes contextos.			
	AUTOAVALIAÇÃO QUANTITATIVA (1, 2, 3, 4, 5) NO FINAL DO PERÍODO			

Sugestões de melhoria para:		
2º Período	3º Período	Próximo ano letivo